

# COMUNICADO TÉCNICO

## **CUSTO MÉDIO DE PRODUÇÃO DE SUÍNOS PARA ABATE: ANEXO 35 — MARÇO/89**

*Ademir Francisco Girotto<sup>1</sup>*

### **Comentários**

Em Santa Catarina, a redução na oferta de suínos prontos para o abate, prevista em março de 1988, atingiu seu ponto mínimo em fevereiro de 1989, com 244.968 cabeças. Considerando-se os últimos 4 anos, fevereiro de 1985 foi o mês de menor abate - 233.593 cabeças. Comparando-se os primeiros trimestres de 1988 e 1989, neste último houve uma redução no abate de 23%. Para o segundo semestre de 1989 espera-se que haja um incremento na oferta, devido a recomposição dos plantéis que está acontecendo gradualmente a partir do primeiro trimestre. Como consequência, acredita-se que o volume de animais produzidos em Santa Catarina neste ano, deverá ficar ao redor de 4,0 milhões de cabeças.

A oferta reduzida forçou uma alta natural nos preços reais pagos pelo quilo do suíno vivo que, finalmente, após dois anos produzindo no vermelho ou muito perto dele, começa a ter sua atividade apresentando lucros. Os produtores que resistiram à crise poderão, enfim, pensar agora em recapitalização, uma vez que a maioria não vinha tendo condições sequer de cobrir os custos variáveis, ficando totalmente a descoberto as despesas de conservação das instalações e equipamentos.

A lucratividade do setor não se deve só a escassez do suíno vivo para o abate e a consequente alta nos preços praticados pela indústria, mas também, a relativa estabilidade apresentada nos preços dos insumos básicos, ao congelamento dos preços e, ainda, à ocorrência em plena safra de milho, (que teve sua demanda reduzida pelo descarte havido nos plantéis).// Para os próximos meses, as perspectivas da suinocultura são de continuidade no seu atual quadro, uma vez que o aumento gradativo dos plantéis só irá apresentar animais para o abate a partir do segundo semestre/89. Além disso, deve-se levar em conta a queda do poder aquisitivo do povo brasileiro e o fato de o governo estar prometendo uma reposição real nos salários.

<sup>1</sup>Econ. Rural, M.Sc. EMBRAPA-CNPSA

Tabela 1 – Custo de produção de suínos para abate de 13 a 18 terminados/porca/ano-Santa Catarina - Março/89 (NCz\$/animal de 95,53 kg).

Variáveis de Custo/N. Term.	13	14	15	16	17	18
<b>1. Custos Fixos</b>						
1.1. Depreciação das instalações	6,22	6,01	5,83	5,67	5,53	5,41
1.2. Depreciação equip. e cercas	1,65	1,53	1,43	1,34	1,26	1,19
1.3. Juros s/capital médio das inst. equip e cercas	0,52	0,50	0,48	0,47	0,45	0,44
1.4. Juros sobre reprodutores	0,12	0,11	0,10	0,09	0,09	0,08
1.5. Juros s/animais em estoque	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10
Custo Fixo Médio	8,61	8,25	7,94	7,67	7,43	7,22
<b>2. Custos Variáveis</b>						
2.1. Alimentação dos animais	70,77	69,49	68,39	67,42	66,56	65,80
2.2. Mão-de-obra	3,18	2,95	2,75	2,58	2,43	2,29
2.3. Gastos veterinários	0,98	0,97	0,97	0,96	0,96	0,96
2.4. Gastos com transporte	3,10	3,09	3,08	3,06	3,05	3,04
2.5. Despesas de energ. e comb.	0,62	0,59	0,56	0,54	0,53	0,51
2.6. Despesas man. e conservação	3,29	3,16	3,05	2,96	2,87	2,79
2.7. Despesas financeiras	0,24	0,23	0,23	0,23	0,22	0,22
2.8. Funrural	2,67	2,67	2,67	2,67	2,67	2,67
2.9. Eventuais	4,11	4,02	3,95	3,89	3,83	3,78
Custo Variável Médio	89,96	87,17	85,65	84,31	83,12	82,06
Custo Total Médio	97,57	95,42	93,59	91,98	90,55	89,28
Custo por Quilo	1,02	1,00	0,98	0,96	0,95	0,93